



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Memórias da EMPAER de Capão Verde em Alto Paraguai, Mato Grosso, Brasil

Memories of EMPAER in Capão Verde in Alto Paraguai, Mato Grosso, Brazil

José Roberto Rambo
Docente/Unemat *campus* Tangará da Serra-MT
Vinicius Cardoso Galvão
Graduando em Agronomia/Unemat turma única de Capão Verde, Alto Paraguai-MT
Cristiane Regina do Amaral Duarte
Docente/Unemat *campus* Tangará da Serra-MT
José Pereira Filho
Docente/Unemat *campus* Tangará da Serra-MT
Carolina Tito Camarço
Profissional Técnica/Unemat *campus* Tangará da Serra-MT

Resumo

O serviço de assistência técnica e extensão rural tem papel fundamental no processo de desenvolvimento das comunidades rurais, todavia nem sempre esse papel é conhecido e reconhecido socialmente. Nesse sentido, com o objetivo de conhecer, identificar, sistematizar, compartilhar e concertar atividades e ações realizadas pela EMPAER de Capão Verde, realizou-se com a comunidade, entre maio e agosto de 2023, a 1ª Oficina de Concertação da Memória Rural de Capão Verde e arredores. O escritório local da EMPAER em Capão Verde data do início do ano de 1988, com 12 profissionais até o momento, que atuaram como auxiliares administrativos, extensionistas sociais ou extensionistas rurais, desenvolvendo as mais diferentes atividades registradas em atas, agendas, fotografias e outros documentos, ou vivenciadas e contadas oralmente. Com a realização da oficina percebeu-se que para o caso da EMPAER, a atividade de resgate de documentos e fotografias foi muito além de uma simples organização de papéis, representando um ato de preservação da identidade e da história que a empresa vem desempenhando no desenvolvimento de Capão Verde.

Palavras-chave: ATER; Extensão universitária; Oficina.

Abstract

The technical assistance and rural extension service plays a fundamental role in the development process of rural communities, however this role is not always known and socially recognized. In this sense, with the objective of knowing, identifying, systematizing, sharing and concerting activities and actions carried out by EMPAER in Capão Verde of Alto Paraguai, the 1st Rural Memory Concertation Workshop in Capão Verde and surroundings, was held with the community between May and August 2023. EMPAER's local office in Capão Verde dates back to the beginning of 1988, with 12 professionals to date, who have worked as administrative assistants, social extensionists or rural extensionists, carrying out the most different activities recorded in minutes, diaries, photographs and other documents, or experienced and told orally. With the workshop it was realized that in the case of EMPAER, the activity of recovering



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

documents and photographs went far beyond a simple organization of papers, representing an act of preserving the identity and history that the company has been playing in the development from Capão Verde.

Keywords: ATER; University Extension; Workshop.

1 Introdução

O serviço de assistência técnica e a extensão rural (ATER) têm importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural (Peixoto, 2008). Em nosso país, pela lei nº 12.188/2010, entende-se por ATER: “serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais” (Brasil, 2010, p.1).

A institucionalização efetiva de um serviço de assistência técnica e extensão rural no País se deu ao longo das décadas de 1950 e 1960, sendo a primeira Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) criada em Minas Gerais no ano de 1948, com criações subsequentes de outras ACAR nos estados brasileiros até 1974¹, coordenadas pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), de acordo com Peixoto (2008).

No estado de Mato Grosso, pela lei complementar nº 14/1992, é criada a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER²), sob forma de sociedade anônima, que assumiria o compromisso de executar as ações de pesquisa agrícola, assistência técnica, extensão rural e fomento agropecuário em Mato Grosso (Moraes, 2018). A EMPAER³ é, atualmente, o órgão estadual responsável por executar as políticas públicas na

¹ Em 15 de setembro de 1964, tem-se a constituição oficial do serviço de extensão rural no estado de Mato Grosso com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso (ACARMAT) a qual foi extinta em 1976. Em paralelo à extinção da Acarmat, criava-se a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso (EMATER-MT) pela Lei 3.662/1975 (MORAES, 2018).

² Empresa fruto da fusão da: Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (EMPA-MT), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso (EMATER-MT) e Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de Mato Grosso (CODEAGRI-MT) (Moraes, 2018).

³ Sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural (SEDER-MT), dotada de personalidade jurídica de direito privado com patrimônio e autonomia administrativa e financeira e atualmente é uma empresa pública do Estado de Mato Grosso, com personalidade jurídica instituída pela lei complementar nº 461/2011 e vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF-MT) (EMPAER, 2024).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

área de pesquisa agropecuária e ATER à todas as famílias assentadas, bem como a todos os indivíduos que compõem o escopo da agricultura familiar, sendo o público prioritário no que tange ao atendimento de ATER (Moraes, Sant'Ana, 2022).

No momento, a EMPAER está presente em 123 municípios mato-grossenses através de 148 unidades operativas, assim divididas: um escritório central, nove escritórios regionais, 124 escritórios locais, três centros regionais de pesquisa e transferência de tecnologia, um núcleo com sete laboratórios (solos, nutrição animal, fitopatologia, controle biológico, biotecnologia, sementes e entomologia), seis campos experimentais e de produção e quatro viveiros de produção de mudas (Empaer, 2024).

Dentre os escritórios locais da EMPAER em Mato Grosso, tem-se o Escritório Local do Distrito de Capão Verde, no município de Alto Paraguai. O distrito de Capão Verde foi criado pela lei nº 4.736 de 25 de setembro de 1984 (Mato Grosso, 1984). O Projeto de Assentamento Capão Verde de Alto Paraguai foi criado em 05 de junho de 1986 (Inkra, 2024), e, em 24 de junho de 1987, a CODEAGRI-MT realiza a comunicação via diário oficial do estado, que está desenvolvendo trabalho de apoio à reforma agrária em Capão Verde, Alto Paraguai-MT (Mato Grosso, 1987). No ano de 1988, mais especificamente em 29 de fevereiro de 1988, tem-se informação oficial pública, que o distrito de Capão Verde possui escritório da EMATER-MT (Mato Grosso, 1988).

Com o objetivo de conhecer, identificar, sistematizar, compartilhar e concertar⁴ atividades e ações realizadas pela EMPAER de Capão Verde com a comunidade local, em perspectiva de utilização da memória rural como estratégia de ensino-aprendizagem. Entre maio e agosto de 2023, um grupo de alunos do Curso de Agronomia da Turma Única de Capão Verde da Universidade do Estado de Mato Grosso, juntamente com profissionais da EMPAER

⁴ A atividade final com a comunidade de Capão Verde culmina na realização da “1ª Oficina de Concertação da Memória Rural de Capão Verde e arredores” nos dias 04 e 05 de agosto de 2023 como evento de extensão universitária (EV417/2023 da UNEMAT) sob coordenação da profissional técnica da UNEMAT Carolina Tito Camarço. O conceito de concertação assumido para a atividade foi o de: “um novo rumo, um novo caminho, uma reconstrução para algo que estava sendo feito, cujo resultados não estavam sendo satisfatórios” (EMBRAPA, 2014, p.1) ou que se tinha dúvidas sobre os resultados até então delimitados, uma vez que a fonte dos resultados era múltipla (escritório da EMPAER, membros da comunidade, internet e outros).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

(de atuação atual, e de atuações anteriores no escritório local de Capão Verde), sob supervisão de professor da área de extensão rural desenvolvem o trabalho em tela.

2 Descrição e reflexão sobre a experiência

O trabalho de conhecer, identificar e sistematizar as atividades e ações da EMPAER no distrito de Capão Verde contou com reuniões presenciais (Figura 1) realizadas na Escola Estadual Henrique José Trindade (Distrito de Capão Verde) e no escritório local da EMPAER, além de reuniões on-line via plataforma Google Meet.

Figura 1: Reunião de trabalho de sistematização das ações e atividades da EMPAER de Capão Verde em Alto Paraguai, Mato Grosso, Brasil.



Fonte: Desconhecido (2023). A imagem foi tratada com recorte parcial.

Para conhecer as ações e atividades desenvolvidas pela EMPAER no distrito de Capão Verde, foram utilizados os seguintes métodos: análise documental (ofícios, plano de trabalhos, atas, fotografias, caderno de campo, jornais, panfletos e agendas) e histórias orais de profissionais técnicos da EMPAER com atuação no escritório local e membros da comunidade.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

O processo de ocupação do espaço rural onde se localiza o distrito de Capão Verde em Alto Paraguai por agricultores familiares remonta o período compreendido entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980. É no período citado que já se tem registros da atuação da EMATER-MT e da CODEAGRI-MT na comunidade de Capão Verde, realizadas pelo escritório local da EMATER do município vizinho de Denise, que por meio do profissional extensionista rural, Israel Antunes Marques, atendia agricultores familiares da comunidade de Capão Verde, com liberação de créditos de custeio agrícola e custeio agrícola coletivo para agricultores locais. A CODEAGRI-MT realizava operações de aração e gradagem de áreas para plantação de arroz e milho cultivados pelos agricultores familiares.

Com o estabelecimento do Escritório Local da EMATER-MT em Capão Verde em 1987 (I. R. Silva, comunicação pessoal, 4 de agosto de 2023), o profissional do escritório local de Denise deixa de atender a Comunidade e efetivamente se inicia o trabalho dos profissionais com atuação na Unidade local. A partir de levantamento documental e de registros orais, tem-se que no Escritório Local da EMPAER, até o presente momento, 12 profissionais atuaram em Capão Verde (Tabela 1).

Tabela 1: Profissionais Técnicos da EMPAER com atuação no Escritório Local de Capão Verde, Alto Paraguai, Mato Grosso, Brasil.

Nome	Cargo
Amilton de Campos Junior	Extensionista Rural
Lenilda de Souza Vieira	Extensionista Social
Edleuza Rodrigues dos Santos	Auxiliar Administrativa / Extensionista Social
Irapuan Rodrigues da Silva	Extensionista Rural
Isabel Maria Nogara Mainardi	Auxiliar Administrativa / Extensionista Social
Alaécio Alves de Souza	Extensionista Rural
Antônio Francisco Martins	Extensionista Rural
Meiriany Aristides Alves de Oliveira	Extensionista Rural
Nivaldo Gomes Cardoso	Extensionista Rural



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Ludmila Bodnar	Extensionista Rural
Henrique da Cruz Ramos	Extensionista Rural
Oscar Victor de Oliveira	Extensionista Rural

Fonte: Pesquisa de Campo (2023).

Dentre esses profissionais, o profissional extensionista Irapuan Rodrigues da Silva foi quem contribuiu efetivamente com o processo de conhecer, identificar e sistematizar as ações/atividades da EMPAER, através de registros orais e documentais. Isso se deve ao fato de que é o profissional que teve atuação de maior longevidade no escritório local do distrito de Capão Verde, entre agosto de 1988 a julho de 2014, possuindo valiosos registros de memória e guarda de documentos. Além disso, o fato do profissional ainda morar na região foi extremamente importante para que se dispusesse a contribuir com a realização do trabalho de memória.

Com documentos (ofícios, plano de trabalhos, atas, fotografias, caderno de campo, jornais, panfletos, agendas e outros materiais disponíveis no escritório local) e registros orais (de profissionais técnicos da EMPAER com atuação no escritório local e membros da comunidade) fez-se a preparação da atividade, que resultou na 1ª Oficina de Concertação da Memória Rural de Capão Verde e arredores (Figura 2).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Figura 2: Atividade da Oficina de Concertação da Memória Rural – tema: EMPAER Capão Verde.



Fonte: Desconhecido (2023). A imagem foi tratada com recorte parcial.

No dia 04 de agosto de 2023, entre 18:00 e 21:00 horas, em uma sala da Escola Estadual Henrique José Trindade, Capão Verde, encontravam-se organizados⁵ documentos e fotografias separados para desenvolvimento da concertação da memória da EMPAER em Capão Verde para acesso da comunidade local e geral.

Para que a visita se tornasse mais visual e chamativa para o público, imagens foram digitalizadas e criou-se documento único em formato *power point*, que foi projetado na parede, com auxílio de datashow, em formato de apresentação de slides. Esse material encontra-se na EMPAER local e está disponível a quem tiver interesse em conhecer um pouco da história de ações/atividades da EMPAER de Capão Verde.

⁵ Trabalho de organização iniciado em maio e finalizado em agosto de 2023 com a sistematização dos resultados da 1ª Oficina de Concertação da Memória Rural de Capão Verde e arredores.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Os demais documentos, em especial aqueles em que é possível identificar o período, e as fotografias foram separados e organizados por ano, para que a comunidade pudesse olhar, apreciar, considerar, vivenciar e concertar a documentação (Figura 2).

Pela característica intrínseca do curso de Agronomia de Capão Verde, que tem como público-alvo os moradores da própria comunidade ou dos arredores, quando da pesquisa documental e dos relatos orais utilizados na Oficina, os acadêmicos do curso envolvidos na atividade se depararam, na maioria das vezes, com pessoas conhecidas, como: avós, pais, irmãos, vizinhos, antigos moradores da comunidade, quando não, consigo mesmo.

Essa vivência e imersão no mundo trabalhado, tanto dos acadêmicos envolvidos e dos membros da comunidade participantes da Oficina, foi de grande valia no desenvolvimento da atividade, mostrando a importância da memória rural como estratégia de ensino-aprendizagem. Quando, por exemplo, um membro da comunidade manuseava os materiais disponíveis, e identificava alguma pessoa conhecida, foi possível observar reações como: “*olha você aqui nessa foto João*”⁶, e isso levava o membro da comunidade a contar ou lembrar do fato retratado para os presentes na Oficina, enriquecendo a atividade, o resgate e a identificação das atividades e ações da EMPAER.

Além disso, essa participação mostrou a importância de cada um desses agentes e ressignificou o sentimento de pertencimento à comunidade. Soma-se a isso, a presença dos extensionistas rurais Irapuan Rodrigues da Silva e Oscar Victor de Oliveira na atividade, que também ajudaram a contar ou lembrar das atividades retratadas, criando-se, assim, momentos de memória viva da realidade identificada, espaço propício para concertação da memória da EMPAER em Capão Verde.

3 Considerações finais

O concerto da memória rural envolve uma busca, muitas vezes, dificultosa de documentos e fotografias, pois esses, na maioria das vezes, não são valorizados, e encontram-se dispersos e algumas vezes malconservados nos locais estudados ou na comunidade.

⁶ Nome fictício para não identificar membros da comunidade.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

O resgate de documentos e fotografias foi muito mais que uma simples organização de papéis, foi um ato de preservação da identidade e da história que a EMPAER desempenhou e desempenha no desenvolvimento de Capão Verde.

A EMPAER de Capão Verde poderia disponibilizar um espaço no Escritório Local para conservar os materiais organizados pela Oficina e deixar a disposição da comunidade local e da sociedade mato-grossense. Com isso, as importantes contribuições realizadas pelo serviço de assistência técnica e extensão rural ao desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural, político e técnico da região não seriam perdidas; sendo também tais materiais uma possibilidade/oportunidade de estudos mais aprofundados sobre a memória rural de Capão Verde, do município de Alto Paraguai e da EMPAER.

Sugere-se a utilização da memória rural como método de ensino-pesquisa-extensão com comunidades rurais para componentes curriculares em cursos de ciências agrárias tais como: Sociologia Rural, Comunicação e Extensão Rural, Política e Desenvolvimento Rural, Agroecologia, Introdução à Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária ou Engenharia Florestal, ou componentes correlatos. Enquanto atividade de pesquisa-extensão, a ferramenta “Oficina de Concertação” mostrou-se eficaz junto aos discentes em Agronomia e à comunidade do Distrito de Capão Verde em Alto Paraguai-MT.

Agradecimentos

Aos extensionistas rurais Irapuan Rodrigues da Silva e Oscar Victor de Oliveira pela disponibilização de documentos e de histórias orais, aos acadêmicos em Agronomia Danilson Alves dos Santos e Ramón Eufrásio Costa Simas pela organização do material, bem como ao escritório local da EMPAER de Capão Verde pelo apoio.

Referências

BRASIL. Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 7, p. 1-2, 12 jan.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112188.htm. Acesso em: 22 mai. 2024.

EMPAER - Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural. **Dados institucionais:** Atuação. Cuiabá, MT: EMPAER, 2024. Disponível em: <http://www.empaer.mt.gov.br/atuacao>. Acesso em: 22 mai. 2024.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Oficina de Concertação reuniu pesquisa, extensão, ensino e agricultura familiar.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2380669/oficina-de-concertacao-reuniu-pesquisa-extensao-ensino-e-agricultura-familiar>. Acesso em: 22 mai. 2024.

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Incra nos Estados - Informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária. Unidade da Federação: Mato Grosso.** Brasília: INCRA, 2024. Disponível em: https://painel.incra.gov.br/sistemas/Painel/ImprimirPainelAssentamentos.php?cod_sr=13&Parameters%5BPlanilha%5D=Nao&Parameters%5BBox%5D=GERAL&Parameters%5BLinha%5D=1. Acesso em: 22 mai. 2024.

Mato Grosso. Lei nº 4.736, de 25 de setembro de 1984. Cria o Distrito de Capão Verde em Alto Paraguai. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso:** Poder Executivo, Cuiabá, MT, ano 94, n. 19, 153, p. 2, 25 set. 1984. Disponível em: <https://iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/8336#/p:2/e:8336?find=Cap%C3%A3o%20Verde>. Acesso em: 22 mai. 2024.

Mato Grosso. CODEAGRI apóia pequenos produtores. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso,** Cuiabá, MT, ano 96, n. 19, 823, p. 2, 24 jun. 1987. Disponível em: <https://iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/9009#/p:2/e:9009?find=Cap%C3%A3o%20Verde>. Acesso em: 22 mai. 2024.

Mato Grosso. Agricultores recebem recursos do Programa de Reforma Agrária. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso,** Cuiabá, MT, ano 97, n. 19, 890, p. 3, 29 fev. 1988. Disponível em: <https://iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/9179#/p:3/e:9179?find=Cap%C3%A3o%20Verde>. Acesso em: 22 mai. 2024.

MORAES, M. D.; SANT'ANA, A. L. Características dos profissionais e do trabalho extensionista na Empaer-MT frente aos desafios da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. **Emancipação,** Ponta Grossa, v. 22, n. especial, p. 1–23, 2022. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.22.2220487.003. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/20487>. Acesso em: 22 mai. 2024.



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

MORAES, M. D. **A extensão rural pública frente aos desafios da Pnater**: o caso da Empaer no Mato Grosso. 2018. 268 p. Tese (Doutorado em Agronomia) - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Ilha Solteira, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154218>. Acesso em: 02 mai. 2024.

PEIXOTO, M. A. **Extensão rural no Brasil**: uma abordagem histórica da legislação. Brasília, DF. 50 p. 2008. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>. Acesso em: 22 mai. 2024.